

A ANÁLISE DO TERRORISMO ISLÂMICO INTERNACIONAL DENTRO DA CÚPULA INTERNACIONAL DE MADRID SOBRE DEMOCRACIA, TERRORISMO E SEGURANÇA.

Hermes Moreira Jr.,
Cristina Soreanu Pecequilo – Ciência Política – Relações Internacionais – Departamento de Ciências Políticas e Econômicas – Faculdade de Filosofia e Ciências – Campus de Marília.

Resumo

Este estudo tem como objetivo compreender como na Cúpula Internacional sobre Democracia, Terrorismo e Segurança foram analisadas as principais causas que tem motivado a atual onda de atentados terroristas promovidos por grupos fundamentalistas islâmicos, movimento desencadeado principalmente após os atentados de 11 de Setembro de 2001, nos Estados Unidos, e posteriormente discutido nesta Conferência, organizada pelo Clube de Madri, em março de 2005.

Realizada entre os dias 8 e 11 de março de 2005, na cidade de Madri, Espanha, a Conferência contou com a participação de chefes de Estado e Governo, líderes de organizações internacionais e organizações não-governamentais, destacados líderes religiosos, importantes intelectuais de todo o mundo e membros do Clube de Madri.

O Clube de Madri é uma organização independente que se dedica ao fortalecimento da democracia em todo o mundo. Em colaboração com outras organizações e governos que compartilham de seus objetivos de promoção e consolidação da democracia, o Clube de Madri, através de seus membros, propicia o assessoramento a chefes de Estado e proporciona apoio estratégico e assistência técnica a líderes e instituições que trabalham em processos de transição e consolidação democráticas. De maneira concreta, atua como órgão consultivo e grupo de apoio por meio de intercâmbio de experiências a aqueles países implicados em processos de democratização, destacando-se como importante defensor de seus princípios e valores nestas nações.

A análise dos documentos conclusivos e das discussões realizadas durante a conferência, somada ao estudo da ação dos principais atores internacionais do Ocidente para o Oriente no pós-Guerra Fria e ao papel das teorias das relações internacionais contemporâneas na formulação da política destes atores, podem auxiliar na compreensão dos processos que têm levado grupos extremistas islâmicos a realizarem atentados terroristas de larga escala no sistema internacional.

O pressuposto deste estudo é que a expansão do Ocidente no período pós-Guerra Fria, através do processo de globalização e da disseminação de valores ocidentais e homogeneizadores nas sociedades ditas orientais, tem obtido como resposta a ação de grupos terroristas que pretendem combater uma tentativa de dominação do Ocidente sobre o Oriente. A Cúpula de Madri foi selecionada como objeto desta análise por se tratar de um evento que reuniu muitos dos principais especialistas de todo o mundo em terrorismo e segurança internacional, produzindo documentos que visam contribuir para a compreensão e o combate deste fenômeno cada vez mais presente no cenário internacional.

O terrorismo tem sido o principal tema na agenda de discussão das Relações Internacionais Contemporâneas, principalmente no período pós 11 de Setembro. Desde então, os esforços internacionais têm se dirigido fundamentalmente a garantir a proteção, a segurança estatal e mundial contra a ameaça terrorista. Dessa maneira, a compreensão do fenômeno do terrorismo deve ser feita com base nas conexões estabelecidas entre passado e presente, estado e insurgência, nacionalismos e movimentos religiosos. (HALLIDAY, 2003).

Podemos caracterizar a ação terrorista internacional como um “vetor” que, constituindo-se como um movimento contra-hegemônico, visa desafiar diretamente esta hegemonia que busca se estabelecer no cenário internacional, ou seja, a ação terrorista pode ser entendida como um movimento de contra-hegemonia na medida em que é vista como um movimento de recusa e oposição dos valores difundidos por um grupo que pretende impor sua dominação e homogeneização a outro grupo já estabelecido. (LASMAR, 2004).

Desde o final da Guerra Fria, tem aumentado a proporção de atentados que vem ocorrendo em diversos lugares do mundo, correspondendo a um terrorismo internacional de orientação islâmica. O modelo de terrorismo praticado por estes grupos islâmicos, segundo Reinares, deve ser caracterizado como terrorismo internacional, pois sua ação estende suas atividades por diferentes áreas geopolíticas em consonância com os propósitos declarados e conta com a intenção deliberada de afetar a estrutura e a distribuição dos pólos de poder em regiões diversas da sociedade mundial. (REINARES, 2005).

Identifica-se nos documentos e debates da Cúpula a percepção sobre temas como: fundamentalismos, extremismo religioso, choques culturais, conflitos civilizacionais e as relações históricas e sociais entre Ocidente e Oriente, fatores essenciais para a compreensão e combate ao terrorismo internacional, que têm levado o sistema internacional a sofrer com uma onda de atentados provocados por grupos extremistas islâmicos.

Mesmo tratando-se de um evento de grande amplitude, diversidade e caráter internacional que contou com a participação, análise e discussão de especialistas de distintas áreas e diferentes regiões, a Cúpula de Madri encontrou alguns pontos de consenso, principalmente na necessidade de manutenção dos direitos legais e liberdades civis, reconhecimento da importância da cooperação internacional multilateral e respeito pelos direitos de minorias étnicas e religiosas. (NEUMANN, 2005).

Todavia, não se deve tratar o fenômeno do terrorismo internacional simplesmente como mais um desafio aos atores internacionais para a garantia da estabilidade e da ordem sistêmica sem que realmente possamos compreender e analisar, mesmo ainda que à luz dos fatos, as causas estruturais, conjunturais e funcionais, que tem levado determinados grupos de orientação extremista a agir (responder) em nome da causa islâmica contra alvos ocidentais.

Referencias Bibliográficas

CLUB DE MADRID series on democracy and terrorism. **Adressing the causes of terrorism**. Disponível em: < <http://media.clubmadrid.org/docs/CdM-Series-on-Terrorism-Vol-1.pdf>> Acesso em: 25 de jan. 2006.

_____ series on democracy and terrorism. **Confronting terrorism**. Disponível em: < <http://media.clubmadrid.org/docs/CdM-Series-on-Terrorism-Vol-2.pdf>> Acesso em: 25 de jan. 2006.

_____ series on democracy and terrorism. **Towards a democratic response**. Disponível em: < <http://media.clubmadrid.org/docs/CdM-Series-on-Terrorism-Vol-3.pdf>> Acesso em: 25 de jan. 2006.

HALLIDAY, Fred. **O fundamentalismo e o mundo contemporâneo: desafios políticos e éticos**. Ciências e Letras. Porto Alegre. n. 33. p. 191-206. jan/jun, 2003.

_____. **Terrorism in historical perspective**. Disponível em: < http://www.opendemocracy.net/globalization-madridprevention/article_1865.jsp> Acesso em 11 de jul. 2005.

LASMAR, Jorge M. **A ação terrorista internacional e o estado: hegemonia e contra-hegemonia nas relações internacionais**. In: BRANT, Leonardo N. C. (Coord.) *Terrorismo e direito: os impactos do terrorismo na comunidade internacional e no Brasil*. Rio de Janeiro: Forense, 2003.

NEUMANN, Peter R. **Madrid, London and beyond: don't reinvent the wheel**. Disponível em: <<http://www.opendemocracy.net/debates/article.jsp?id=2&debateId=124&articleId=2708>> Acesso em: 11 de jul. 2005.

REINARES, Fernando. **Conceptualizando el terrorismo internacional**. Disponível em: <http://www.realinstitutoelcano.org/analisis/766.asp>> Acesso em: 23 de mar. 2006.